

---

# Programação Orientada a Objetos

— Definição e tratamento de exceções —

Prof. Leandro Rodrigues Pinto  
<leandrorodp@gmail.com>

---

# Introdução a exceções em POO

*“Uma exceção é uma indicação de um problema que ocorre durante a execução de um programa. O nome “exceção” significa que o problema não ocorre frequentemente”*

*(DEITEL; DEITEL, 2010, p. 336)*

# Introdução a exceções em POO

Em Java, as exceções são divididas em duas categorias (FURGERI, 2013):

**Unchecked Exception:** significa “exceção não verificada”. Neste tipo de exceção o Java não verifica o código-fonte para determinar se a exceção está sendo capturada. Por isso, o tratamento aqui é opcional. Fazem parte destas exceções de tratamento opcional, por exemplo, a verificação de acesso a um índice inexistente num vetor (trataremos de vetores na Unidade 4), a tentativa de se usar um método de um objeto ainda não instanciado e a conversão de um String em inteiro.

**Checked Exception:** significa “exceção verificada”. Neste tipo de exceção o compilador Java obriga o programador a tratá-la. O Java verifica o código-fonte com a finalidade de determinar se a exceção está sendo capturada.

# Introdução a exceções em POO

Em Java, as exceções são divididas em duas categorias (FURGERI, 2013):

**Unchecked Exception:** exceção não verificada

- **Exemplo:** NullPointerException, NumberFormatException, ArrayIndexOutOfBoundsException, ...
- Derivada da classe **Error** ou **RuntimeException**

**Checked Exception:** exceção verificada

- Exceções previsíveis
- Devem ser tratadas pelo programa

# Introdução a exceções em POO

Arnold, Gosling e Holmes (2007) observam que as **exceções verificadas** forçam o programador a pensar sobre o que fazer com erros nos locais em que podem ocorrer no código. O não tratamento de uma exceção verificada é notificado durante a compilação e não durante a execução.

O programador pode não querer, em algumas situações, fazer o controle sobre uma exceção. A linguagem Java permite a ele que um erro seja descartado. No entanto, é preciso que essa previsão seja informada na declaração do método.

# Exceções

Falhas durante a execução de uma aplicação:

- Métodos:
  - problemas de estado interno;
  - Falha com objetos e dados manipulados;
  - Violação do contrato básico.
- Encontra algo inesperado:
  - Problema no hardware;
  - Array fora da faixa;
  - Valores de variáveis → divisão por zero
  - Parâmetro de métodos e falha de memória, etc...



# Exceções

O que deve ser feito:

- Notificar o usuário
- Conseguir salvar todo o trabalho
- Permitir a saída do sistema de forma normal



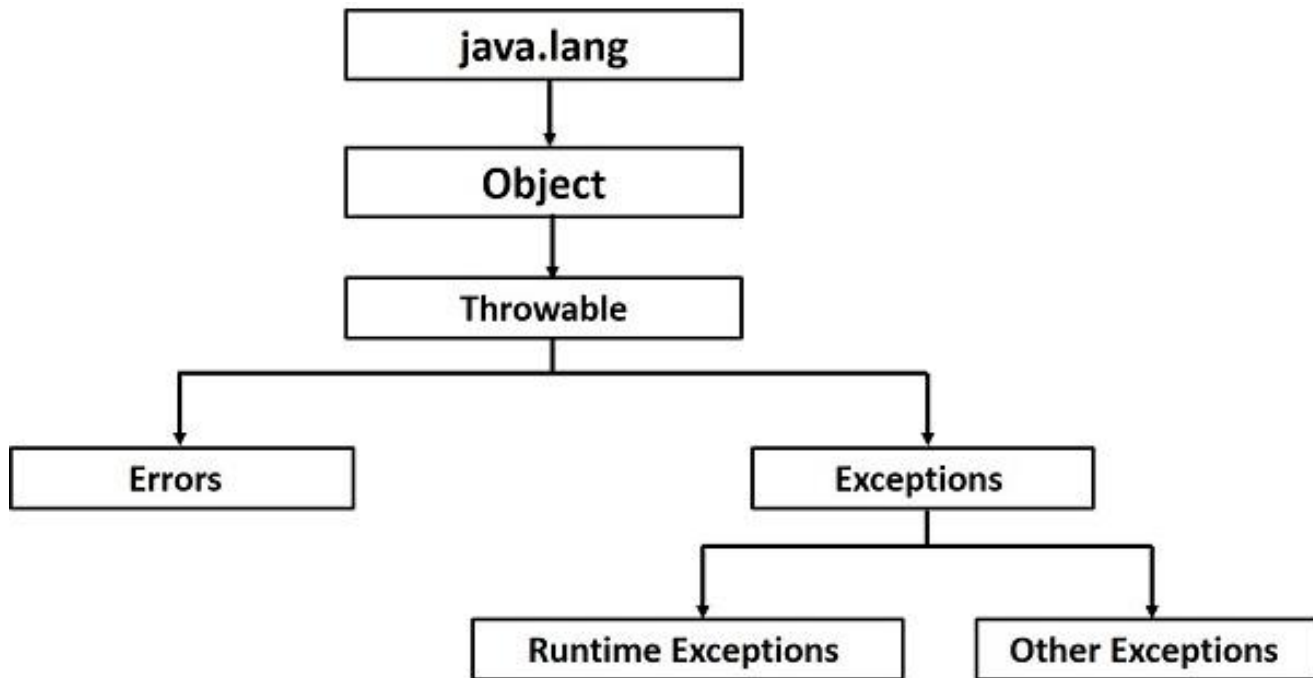
# Exceções

Quando um erro ocorre dentro de um método:

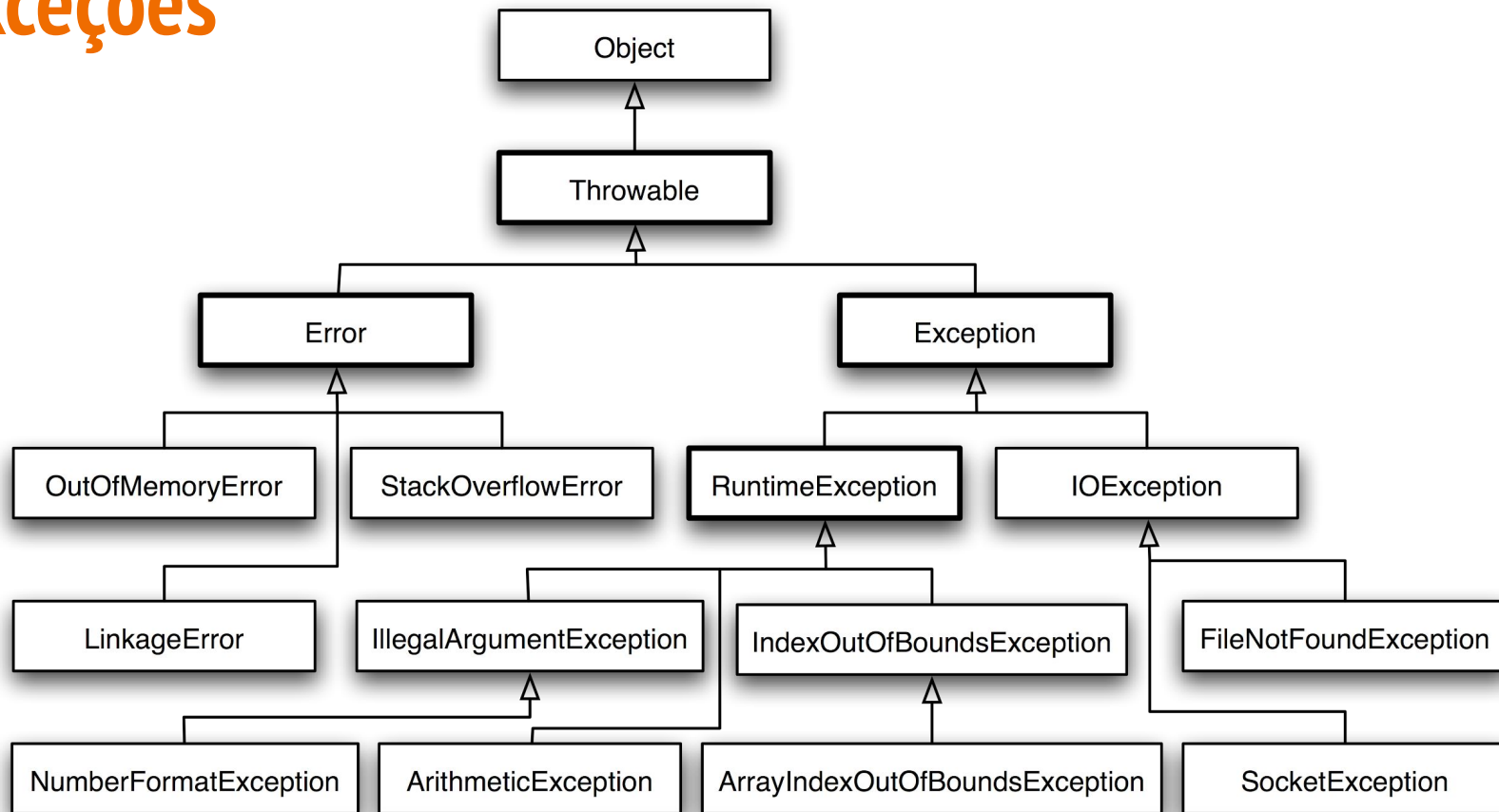
- Um objeto é criado com informações do erro, tipo e estado do programa.
- Ação de capturar esse objeto: throwing an exception.
- Ambiente de execução (runtime system) → tenta encontrar um tratamento.
- A busca segue a call stack – lista de chamadas de métodos.



# Exceções



# Exceções



# Exceções

Formas de captura:

- Através da cláusula **throws**, na assinatura do método
- Através do bloco **try-catch-finally**
- Ou da instrução **throw**.

# Exceções

## Formas de captura: cláusula **throws**

- Imagine uma situação em que não é desejado que uma exceção seja tratada na própria classe ou método, mas sim em outro que venha lhe chamar.
- Para solucionar tal situação utilizamos o comando `throws` na assinatura do método com a possível exceção que o mesmo poderá a vir lançar.
- Indica que um trecho de código que chame este método deve obrigatoriamente capturar uma possível exceção que ele lance e tratá-la ou não.

# Exceções

- Formas de captura: cláusula **throws**
- Sintaxe de declaração de método com definição de exceções:

```
tipo_retorno nome_metodo() throws tipo_exceção_1, tipo_exceção_2, tipo_exceção_n {  
    ...  
    // Código  
}
```

- Onde:
  - tipo\_retorno - Tipo de retorno do método.
  - nome\_metodo() - Nome do método que será utilizado.
  - tipo\_exceção\_1 a tipo\_exceção\_n - Tipo de exceções separadas por vírgula que o seu método pode vir a lançar.

# Exceções

Formas de captura: bloco **try-catch-finally**

```
try {  
    // executa o código  
    // que pode disparar uma exceção  
}
```

Tenta Executar

```
catch (Exception err) {  
    // trata a exceção  
    // err é uma referência para o objeto  
    // da classe Exception  
}
```

Captura o erro

```
finally {  
    // esse bloco é sempre executado,  
    // independente de ocorrer exceção  
}
```

Sempre executa

# Exceções

Pode haver mais de um bloco **catch**

```
try {  
    <conjunto de instruções>  
} catch (Nome da exceção) {  
    <tratamento do erro>  
} catch (Nome da exceção) {  
    <tratamento do erro>  
} catch (Nome da exceção) {  
    <tratamento do erro>  
} finally {  
    <conjunto de instruções>  
}
```

# Exceções

Uso da instrução **throw**:

- É utilizada para disparar uma exceção.
- Ela pode forçar que uma determinada exceção ocorra



# Exceções

Exemplo:

```
import java.util.Scanner;
public class InstrucaoThrow {
    public static void main(String[] args) {
        Scanner sc = new Scanner(System.in);
        float nota = 0f;
        try {
            System.out.println("Forneça uma nota entre 0 e 10.");
            nota = sc.nextFloat();
            if (nota < 0 || nota > 10) {
                throw new Exception("Fora da faixa permitida (0 a 10)!!!");
            }
        } catch (Exception e) {
            System.out.println(e.toString());
        }
    }
}
```

# Exceções

Uso de `getMessage()` e `printStackTrace()`

- `getMessage()`: serve para retornar a mensagem armazenada numa exceção qualquer.
- `PrintStackTrace()`: retorna o tipo de exceção gerado e informa em que linha da classe ocorreu o erro.

# Exceções

Exemplo:

```
public class Exemplo2 {  
    public static void main(String args[]) {  
        int x = 10;  
        try {  
            int y = x / 0; // gera uma exceção  
        }  
        catch (Exception erro) {  
            System.out.println(erro.getMessage());  
            erro.printStackTrace();  
        }  
    }  
}
```

# Exceções

De onde vêm as exceções?

Exceções são suspensas na classe `Throwable`, que faz parte do pacote `java.lang`. Eles estão no mesmo nível dos erros. Em outras palavras, Exceção e Erro são subclasses de `Throwable`.

Somente instâncias de objetos da classe `Throwable` podem ser lançadas pela instrução `Java throw`. Conforme declarado na documentação Java da classe `Throwable`, isso inclui uma captura instantânea da pilha de execução no momento da criação. Isso permite procurar a fonte da exceção (ou do erro), pois inclui o estado da memória do computador naquele momento. Um objeto jogável pode conter o motivo pelo qual foi construído. Isso é conhecido como recurso de exceção encadeada, porque um evento excepcional pode ser causado por uma certa cadeia de exceções.

# Atividade prática - Exceções



```
private $host;  
private $username;  
private $password;  
private $database;  
private $charset;  
  
static private $link = null;  
  
public function Connect()  
{  
    self::$link = mysql_connect(self::$host, self::$  
    if (!self::$link)  
    {  
        throw new MySQLException("Cannot connect to db  
        mysql_query("SET CHARACTER SET " . self::$charset, self);  
        mysql_query("SET NAMES " . self::$charset, self);  
        mysql_query("USE " . self::$database, self);  
    }  
}
```

# Bibliografia

Cadenhead, Rogers; LEMAY, Laura, Aprenda em 21 dias Java 2. 4. ed. São Paulo: Campus, 2005.

DEITEL, Harvey H .; DEITEL, Paul J. Java: como Programar. 8. Ed. São Paulo: Pearson / Prentice-Hall, 2010.

# Perguntas?



**Obrigado!**